

Convênio semelhante ao 'Tom da Mata' ajudará a preservar Pantanal

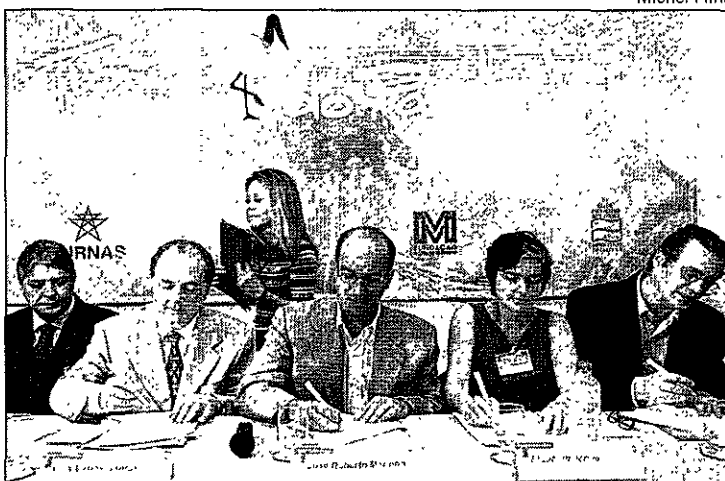
Programa de educação ambiental e musical beneficiará 800 mil alunos

Letícia Matheus

• Um convênio entre Furnas Centrais Elétricas e a Fundação Roberto Marinho vai garantir para o próximo ano letivo um programa de educação ambiental e musical para 800 mil alunos da Região Centro-Oeste. Criado nos moldes do "Tom da Mata" (em defesa da Mata Atlântica), o projeto "Tom do Pantanal" vai proporcionar a 800 escolas estaduais uma série de atividades extracurriculares que vão ajudar as crianças a saberem mais sobre o ecossistema do Pantanal e a cultura popular da região.

O programa inclui atividades de educação musical, usando composições do maestro Tom Jobim e de cançoneiros populares. As canções estão sendo selecionadas pelo Instituto Antônio Carlos Jobim.

— O "Tom da Mata" estava extrapolando os limites da Mata Atlântica. Muitos estados estavam pedindo os kits, mas não fazia sentido mandar um kit sobre a Mata Atlântica para uma escola no Mato Grosso. Vimos



ASSINAM O CONVÊNIO, a partir da esquerda: Alcides Rodrigues Filho (vice-governador de Goiás), Luís Carlos Santos (presidente de Furnas), José Roberto Marinho (vice-presidente das Organizações Globo), Elizabeth Jobim (Instituto Antônio Carlos Jobim) e Paulo Jobim

então que o Pantanal é um ecossistema que merecia ser tratado nas salas de aula — explicou Sílvia Finguerut, gerente da Fundação Roberto Marinho.

As escolas indicadas pelas secretarias de Educação receberão 15 fitas K-7 com histórias filmadas no Pantanal. O kit inclui um jogo como RPG, uma fita K-7 ou CD, e um livro de ati-

vidades extracurriculares que dará suporte aos professores. O livro poderá ser usado em aulas de português, biologia e educação musical, entre outras. Sílvia não esconde a possibilidade de futuros projetos retratando a Amazônia, a caatinga e os pampas, até que todos os ecossistemas sejam tratados com profundidade nas escolas. ■

Michel Filho